



Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: RDF5715 - 2 Tipo: POS

Nome: Tópicos em Propriedades Psicométricas e Clinimétricas de Instrumentos de Avaliação Empregados em Reabilitação

Área: Fisioterapia (17152)

Datas de aprovação:

CCP: 14/06/2017 CPG: 04/07/2017 CoPGr:

Data de ativação: 04/07/2017 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 60 h Teórica: 6 h Prática: 2 h Estudo: 2 h

Créditos: 4 Duração: 6 Semanas

Responsáveis: 387173 - Debora Bevilaqua Grossi - 14/06/2017 até data atual
2219713 - Thais Cristina Chaves - 14/06/2017 até data atual
3383059 - Anamaria Siriani de Oliveira - 14/06/2017 até data atual

Objetivos:

Essa disciplina terá como objetivo fornecer ao aluno uma visão geral sobre as principais propriedades psicométricas e clinimétricas necessárias para a verificação da fidedignidade de ferramentas de avaliação comumente empregadas no cenário das pesquisas conduzidas em reabilitação. Bem como capacitar o aluno para o desenvolvimento de visão crítica sobre as pesquisas conduzidas na área.

Justificativa:

A psicometria pode ser utilizada para avaliação da fidedignidade de instrumentos de avaliação de depressão e qualidade de vida. Quando o objetivo é avaliação de atributos de fidedignidade de escalas/índices/ roteiros/ critérios de diagnóstico relacionados, portanto, a avaliação de sintomas, gravidade da doença, incapacidade, funcionalidade o termo propriedades clinimétricas parecer ser o mais adequado.

A clinimetria se preocupa com o desenvolvimento de métodos para avaliar a qualidade de instrumentos de medida/avaliação e a aplicabilidade desses métodos para o desenvolvimento e avaliação desses instrumentos. Instrumentos e métodos de medida efetivos são essenciais na prática clínica e na pesquisa com a finalidade de avaliar a eficácia da triagem diagnóstica e de intervenções terapêuticas. Na área de reabilitação é corriqueiro o emprego de ferramentas de avaliação para as quais ainda não se conhece suas propriedades psicométricas, assim torna-se imprescindível a realização de pesquisas com a finalidade de verificar tais atributos. Essa disciplina, dessa forma, auxiliará o aluno na identificação das etapas necessárias no processo de validação de uma ferramenta, bem como, fornecerá subsídios para o desenvolvimento de visão crítica sobre as pesquisas que vem sendo desenvolvidas na área de reabilitação.

Conteúdo:

1. Aspectos históricos em psicometria e clinimetria.
2. Revisão das principais propriedades psicométricas de instrumentos de avaliação/mensuração – (a) validade de conteúdo, (b) consistência interna, (c) validade de critério, (d) validade de constructo, (e) reprodutibilidade, (f) responsividade, (g) efeito teto e piso, (h) capacidade de interpretação, (i) adaptações culturais e lingüísticas, (j) sensibilidade e especificidade.
3. Avaliação crítica e perspectivas de aplicação: estudo de artigos/documentos recentes da literatura científica enfocando propriedades psicométricas/clinimétricas de



Relatório de Dados da Disciplina

ferramentas utilizadas na prática de reabilitação e desempenho funcional.

4. Orientações específicas na condução de estudos enfocando psicometria e clinimetria. Exemplos brasileiros de validação de ferramentas internacionalmente aceitas.

5. Análise crítica de documentos (Consensos, Guias, Recomendações) disponíveis na literatura para relato dos diferentes tipos de pesquisa (COnsensus-based Standards for the selection of health Measurement INSTRUMENTS - COSMIN, Consolidated Standards of Reporting Trials - CONSORT, Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses - PRISMA, Guidelines for Reporting Reliability and Agreement studies – GRRAS, The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology - STROBE)

Bibliografia:

1. Anastasi A. Evolving concepts of test validation. *Ann Rev Psychol.* 1986;37(1):1-15.
2. Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine* 2000 Dec 15;25(24):3186-91.
3. Cronbach LJ, Meehl PE. Construct validity in psychological tests. *Psychol Bull.* 1955;52(4):281-302.
4. Haley SM, Fragala-Pinkham MA. Interpreting change scores of tests and measures used in physical therapy. *Phys Ther* 2006; 86:735-743
5. Guillemin F, Bombardier C, Beaton D: Cross-Cultural Adaptation of Health-Related Quality of Life Measures: Literature Review and Proposed Guidelines. *J Clin Epidemiol* 1993, 6(12):1417-32.
6. Terwee CB, Bot SDM, Boer MR, Windt DAWM, Knol DL, Dekker J, Bouter LM, Vet HCW. Quality criteria were proposed for measurement properties of health status questionnaires. *J Clin Epidemiology.* 2007, 60: 34-42.
7. Mokkink LB, Terwee CB, Patrick DL, Alonso J, Atratford PW, Knol DL, Bouter LM. de Vet HCW. COSMIN checklist manual. COSMIN Manual Jan 2012. <http://www.cosmin.nl/images/upload/files/COSMIN%20checklist%20manual%20v9.pdf>
8. Streiner DL, Norman GR. Health measurement scales. A practical guide to their development and use. 4th ed. ed Oxford: University Press; 2008.
9. Terwee CB, Dekker FW, Wiersinga WM, Prummel MF, Bossuyt PM. On assessing responsiveness of health-related quality of life instruments: guidelines for instrument evaluation. *Qual Life Res* 2003;12:349-62.
10. Acquadro C, Conway K, Wolf B, Hareendran A, Mear I, Anfray C, et al. Development of a standardized classification system for the translation of Patient Reported Outcome (PRO) measures. *PRO newsletter* 2008;39:5-7.
11. De Vet HCW, Terwee CB, Mokkink LB, Knol DL. *Measurements in Medicine. A practical guide.* 1 ed. Cambridge: Cambridge University Press; 2011.
12. Stroup DF, Berlin JA, Morton SC, Olkin I, Williamson GD, Rennie D, et al. Metaanalysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. Metaanalysis Of Observational Studies in Epidemiology (MOOSE) group. *JAMA* 2000;283:2008–12.
13. von Elm E, Altman DG, Egger M, Pocock SJ, Gøtzsche PC, Vandenbroucke JP; STROBE Initiative. The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) statement: guidelines for reporting observational studies. *J Clin Epidemiol.* 2008 Apr;61(4):344-9.
14. Bossuyt PM, Reitsma JB, Bruns DE, Gatsonis CA, Glasziou PP, Irwig L, Lijmer JG, Moher D, Rennie D, de Vet HCW, Kressel HY, Rifai N, Golub RM, Altman DG, Hooft L, Korevaar DA, Cohen JF, For the STARD Group. STARD 2015: An Updated List of Essential Items for Reporting Diagnostic Accuracy Studies. *BMJ.* 2015;351:h5527.
15. Schulz KF, Altman DG, Moher D; CONSORT Group. CONSORT 2010 Statement: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. *Trials.* 2010 Mar 24;11:32. doi: 10.1186/1745-6215-11-32.
16. Vandenbroucke JP1. STREGA, STROBE, STARD, SQUIRE, MOOSE, PRISMA, GNOSIS, TREND, ORION, COREQ, QUOROM, REMARK... and CONSORT: for whom does the guideline toll? *J Clin Epidemiol.* 2009 Jun;62(6):594-6.
17. The PRISMA Extension for Network Meta-analysis: Bringing Clarity and Guidance to the Reporting of Systematic Reviews Incorporating Network Meta-analyses PRISMA Extension for Network Meta-analysis. *Ann Intern Med.* 2015;162(11):797-798.
18. Kottner J, Audigé L, Brorson S, Donner A, Gajewski BJ, Hróbjartsson A, Robersts C, Shoukri M, Streiner DL. Guidelines for reporting reliability and agreement studies (GRRAS) were proposed. *J Clin Epidemiol.* 2011;64(1):96-106.



Relatório de Dados da Disciplina

19.Wild D, Grove A, Martin M, Eremenco S, McElroy S, Verjee-Lorenz A, Erikson P; ISPOR Task Force for Translation and Cultural Adaptation. Principles of Good Practice for the Translation and Cultural Adaptation Process for Patient-Reported Outcomes (PRO) Measures: report of the ISPOR Task Force for Translation and Cultural Adaptation. Value Health. 2005 Mar-Apr;8(2):94-104.

Forma de avaliação:

Serão realizados seminários críticos sobre artigos recentes enfocando propriedades psicométricas de instrumentos de avaliação utilizados na área de reabilitação

Gerado em 07/06/2021 20:58:53